

Flora Apícola nos Ecossistemas de Floresta Secundária, Mangue e Restinga do Estado do Pará - uma Revisão

Anna Christina Rio Dias

Orientadora: Léa Maria de Medeiros Carreira

Co-orientador: Dr. Francisco Plácido Magalhães Oliveira

Vigência da Bolsa: agosto/05 a agosto/06

A composição florística dos ecossistemas amazônicos apresenta espécies cujas estruturas florais são ricas em néctar e pólen, que são utilizadas pelas abelhas sociais na produção de mel e aproveitadas por apicultores e meliponicultores para a geração de renda e aproveitamento racional da floresta, promovendo a sustentabilidade social, econômica e ambiental. O estudo do potencial da flora apícola de uma região pode ser feito por meio da identificação dos grãos de pólen presentes nas amostras de mel e cargas de pólen. No entanto, os estudos no estado do Pará ainda são muito escassos, mas podem revelar a importância destes ambientes na produção de mel e pólen. O presente trabalho objetivou levantar dados sobre a flora apícola da paisagem do nordeste paraense e analisar quais as espécies de maior importância para a produção de mel identificadas por meio de estudos palinológicos no mel e pólen coletados por abelhas *Apis mellifera* L., além de organizar um catálogo de referência de tipos polínicos que subsidiem estudos futuros. Os ambientes e os tipos polínicos mais importantes identificados nos estudos realizados no estado do Pará foram: Floresta secundária (municípios de Igarapé-Açu, Vigia, São Caetano de Odivelas, Peixe-Boi, Afú e Belém), com as espécies *Borreria verticillata*, *Mimosa pudica*, *Tapirira guianensis* e *Hyptis atrorubens*; Manguezal (Bragança, Tamatateua), com as espécies *Avicennia germinans*, *Borreria verticillata*, *Mauritia flexuosa*, *Mimosa pudica* e *Tapirira guianensis*, e Mata de Restinga (Maracanã, Algodual/Maiandeu), com a espécie *Maximilliana maripa*, *Myrcia* sp., *Tapirira guianensis* e *Vernonia* sp. A identificação das espécies vegetais das diferentes paisagens pode contribuir para o melhor aproveitamento e valorização de áreas onde tais espécies ocorrem para a produção de produtos apícolas.